

Sucam previne dengue

Postos nas estradas vacinam pessoas e

Dois mil veículos estão sendo pulverizados diariamente para que não entrem no Distrito Federal transportando o inseto Aedes Aegypti, principal transmissor do vírus da dengue. O controle sobre o mosquito está sendo feito por agentes de saúde da Sucam (Superintendência de Campanhas de Saúde Pública), em postos instalados nas rodovias de acesso a Brasília.

O posto de maior movimento está localizado na BR-040, próximo ao município goiano de Cristalina, por onde passam os veículos procedentes de São Paulo e Rio de Janeiro, estados onde se concentram os maiores focos da doença. Segundo informações do inspetor Rubens Gonçalves Freire, coordenador do posto, sua equipe de oito agentes de saúde só suspenderá o trabalho quando os focos do mosquito forem eliminados.

Neste posto cerca de mil veículos estão sendo pulverizados a cada 24 horas. O trabalho se desenvolve de forma ininterrupta e atinge caminhões, ônibus e mesmo carros de passeio. O controle é rigoroso pois, afirmou o inspetor Rubens Freire, "o Aedes é transportado facilmente de uma cidade para outra através de automóveis".

Os agentes da Sucam também estão imunizando todos os passageiros contra a febre amarela, moléstia também transmitida pelo Aedes Aegypti. A pulverização tem como objetivo evitar que

mosquitos procedentes de outros estados iniciem em Brasília ou nos municípios vizinhos. O ciclo de reprodução do Aedes, tornando a população destas cidades vulneráveis ao dengue e a febre amarela, doenças que na região permanecem sob controle.

A pulverização nos automóveis é feita com o inseticida especial K-Othrine, considerado não tóxico e que age especificamente sobre o mosquito que, depois de dez anos sob controle, ressurgiu em decorrência de "uma política sanitária defasada", conforme comentário do inspetor da Sucam Rubens Freire.

Além do posto de controle de Cristalina, outros dois estão funcionando próximos aos municípios de Catalão e Itumbiara. Participam da campanha de controle soldados do Exército e da Polícia Militar de Goiás. Seis militares do 43º Batalhão de Infantaria Motorizada, com sede em Cristalina, se revezam para garantir a infra-estrutura necessária ao trabalho dos funcionários da Sucam.

A vacinação contra a febre amarela, embora não seja obrigatória, está tendo uma boa receptividade por parte dos viajantes, e as estatísticas do posto de Cristalina indicam que cerca de 1.500 pessoas estão sendo vacinadas diariamente. É uma medida preventiva para evitar um surto da doença, caso o Aedes Aegypti consiga vencer as barreiras montadas nas estradas pela Sucam.

JOAQUIM FIRMINO



em Brasília

pulverizam veículos